



ALIVE! ENSINO DE INGLÊS VIVO E VIVIDO

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva*

RESUMO

Neste texto, apresento uma descrição de uma das coleções de inglês para o ensino fundamental aprovada pelo MEC para distribuição nas escolas públicas brasileiras. Os livros didáticos que compõem a coleção trabalham com a língua em uso por meio de amostras de práticas sociais de linguagem autênticas e incentivam os alunos a utilizar o inglês para agir com as palavras.

Palavras-chave: Livro didático. Coleção Alive!. Ensino de inglês.

1 ALIVE! ENSINO DE INGLÊS VIVO E VIVIDO

A Coleção Alive! (Fig. 1) é o resultado de uma parceria entre quatro professores de língua inglesa e pesquisadores em linguística aplicada: a autora deste artigo Junia Braga (UFMG), Kátia Tavares (UFRJ) e Cláudio Paiva (UFRJ). O título da obra se justifica pelo uso do inglês vivo, em uso, registrado em textos orais e escritos. As diversas amostras do uso da língua inglesa apresentam situações vividas por diferentes usuários e proporcionam oportunidades para que os alunos se engajem em práticas sociais diversas por meio de gêneros orais e escritos. A coleção inova ao inserir gêneros ainda não encontrados em outras obras, como, por exemplo, lista de materiais escolares, regras de uso de brinquedos em parques de diversões, dentre outros.

* Doutora em Linguística e Filologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisadora do CNPq e da FAPEMIG.

Figura 1 – Imagem da Coleção Alive!



Fonte: Vera Menezes, 2014.

O material mostra como agir com a linguagem e um bom exemplo é a unidade 8 (ver. Fig. 2), no livro 6, que trabalha com as funções de protestar e aconselhar, cuja abertura se faz por meio de cartazes de protesto. Esse gênero é usado em inglês no mundo inteiro para chamar a atenção da imprensa mundial.

Figura 2 – Unidade 8, livro 6, da Coleção Alive!




Fonte: Vera Menezes, 2014.


As atividades ajudam o aluno a usar o inglês para refletir sobre os problemas que afligem a sociedade (ex. animais enjaulados, insensibilidade de governantes com problemas sociais) e também para atacar problemas locais, como, por exemplo, o *bullying* na escola. Atividades para discutir temas como o *bullying* e pensar em propostas para combater essas más práticas sociais não apenas contribuem para a aprendizagem do inglês como também para a formação de um cidadão mais ético e humano.

Figura 3 – Cena do filme **Harry Potter and the Chambers of secrets**.

Grammar note
I'm Colin -
My name's Colin.
I'm = I am

Let's listen, read and talk!

1.  Listen to the conversation and then read it. After that, answer the questions.



Hi, Harry.
I'm Colin Creevey. I'm
in Gryffindor too.

Hi, Colin. Nice to
meet you.

Scene from the second Harry Potter film, *Harry Potter and the Chamber of Secrets*.

O material traz exemplos de uso do inglês de diferentes países onde a língua é falada e inclui informações culturais sobre o uso da língua em contextos diversos. As amostras de língua em uso são sempre retiradas de material autêntico, como é o caso, por exemplo, de um trecho do filme Harry Potter para demonstrar uma situação de apresentação: “*Hya, Harry. I'm Colin Creevey. I'm in Gryffindor too./ Hi, Colin. Nice to meet you.*” Observe que o material autêntico coloca o aprendiz em contato com expressões como “*Hya*”, uma variação de *Hello*, presente nesse excerto de Harry Potter. Outras variações são encontradas na coleção como *Yep* e *Nope*.

O uso de material autêntico se repete até mesmo nos exercícios de gramática, seja através de excertos de textos orais ou escritos ou de imagens reais que contextualizam o uso da língua. Um exemplo é a foto de George Bush dirigindo sem cinto de segurança em um exercício em que os alunos devem olhar para as imagens e responder as seguintes perguntas: *Are they right or wrong? What are they doing?* Nesse exemplo específico, espera-se que o aluno responda *George Bush is wrong. He is not wearing a seat belt.* Ou *He is driving without a seat belt.*

Figura 4 – Cenas reais utilizadas em exercícios de gramática

3. Are they **RIGHT** or **WRONG**? What are they doing?

a) George W. Bush is wrong. He is not wearing a seat belt.  wear + seat belt

b) She is right. She is wearing a seat belt.  wear + seat belt

c) He is wrong. He is talking on the cell phone.  talk on the cell phone

d) She is wrong. She is texting.  text

e) They are wrong. They are fighting.  fight

f) He is right. He is helping an opponent.  help an opponent

O livro é todo em inglês porque acreditamos que compete ao professor escolher se quer e quando quer usar o português e em que quantidade. Entendemos que a língua materna é um bom auxiliar para o professor, mas não abrimos mão de oferecer uma quantidade de insumo em inglês que possa, realmente, ajudar o aluno a aprender o idioma. Os professores podem, por exemplo, realizar as atividades de leitura em português, mas, mesmo nesse caso, os alunos continuarão tendo contato com as perguntas em inglês no livro, o que lhes proporcionará mais exposição ao idioma. Quanto mais insumo, mais chance de desenvolver a aprendizagem da língua.

Um ponto alto do projeto é a proposta de um projeto anual que o aluno vai desenvolver ao longo do ano. Para o livro 6, a proposta é de um *scrapbook* (Fig. 5), onde o aluno vai inserir ou colar suas produções escritas, a maioria delas falando de si mesmo. No livro 7, sugerimos a criação de um livreto turístico, pois a maioria das unidades versa sobre temas sobre o entorno do aluno. No livro 8, a ideia é uma revista de variedades e no livro 9, um blog sobre artes, já que as unidades falam de temas ligados às artes.

Figura 5 – Orientações para a confecção de um *Scrap Book*



O projeto gráfico de alta qualidade apresenta imagens que circulam na sociedade e que representam etnias e grupos sociais diversificados. Há também uma boa exploração de diversos tipos de arte e diálogo com outros conteúdos escolares. Um exemplo simples é o vocabulário sobre cores associado ao conhecimento sobre o fenômeno natural do arco-íris.

A parte oral é bastante valorizada, com exercícios criativos de compreensão e produção oral. O estudo da pronúncia não é negligenciado e encontra-se distribuído ao longo da coleção. Uma inovação é o realce que é dado aos sotaques de diversas nacionalidades. Os autores entendem que é importante compreender a pronúncia de falantes não nativos de inglês para que a comunicação flua.

Ao final de cada parte, os aprendizes têm contato com sugestões de estratégias de aprendizagem e com uma atividade para reflexão sobre sua aprendizagem e para auto avaliação. Há também sugestões de recursos na web.

Outro ponto alto da coleção são as canções incluídas em um bom número de unidades, incluindo as de revisão.

Tabela 1 – Lista de músicas da Coleção ALIVE! Por volume.

<p>Livro 6</p> <p>Saturday night</p> <p>Another brick in the wall</p> <p>Alphabet rap</p> <p>We are family</p> <p>Just the way you are</p>	<p>Livro 7</p> <p>Nothing's gonna stop us now.</p> <p>Beautiful</p> <p>Chiquita bacana</p> <p>True friend</p> <p>The girl from Ipanema</p> <p>Should I stay or should I go</p>
<p>Livro 8</p> <p>Have you ever seen the rain</p> <p>Help</p> <p>Celebration</p> <p>The rain in Spain</p>	<p>Livro 9</p> <p>I don't wanna miss a thing</p> <p>Mr. Cellophane</p> <p>Circle of life</p> <p>Love Story</p> <p>Music</p> <p>Starry, starry night</p>

Fonte: Vera Menezes, 2014.

Ao final de cada volume há um glossário exaustivo (dispensando o uso de dicionários) e quadros de referência gramatical. Há ainda atividades extras com o mesmo conteúdo das unidades. O uso da língua em situações lúdicas está também presente nos jogos e projetos de arte.

Nos dois últimos livros, os alunos encontram uma lista de verbos irregulares. Nesses livros, foram incluídas leituras extraclasse, com contos de leitura fácil, para que o aprendiz se sinta desafiado a ler textos mais longos, de preferência, fora da sala de aula.

O ensino de vocabulário é contextualizado e muitos exercícios fazem associações que ajudam na aprendizagem do idioma, como é o caso dos materiais (ferro, mármore, pedra sabão etc.) cujos nomes são associados a obras de arte (ver fig, 6).

Fig. 6 – Materiais e obras de arte

Sculptures can be made of *iron, marble, bronze, soapstone, glass, wood, clay, plastic, paper, sand, ice*, etc. Complete the pieces of information below with the names of the material used for each of the following sculptures.

aos nomes de materiais, que serão usadas na atividade, estão listados no enunciado da questão. Informações sobre os artistas citados constam da seção *Objetivos, temas e sugestões por unidade* no Manual do Professor.

Wave of Spheres is an abstract glass sculpture by JDC Roman.

La Pietà is made of marble

This giant inflatable sculpture, Blockhead 2003, by Paul McCarthy, is made of plastic

This is a paper sculpture by Jeffrey Nishinaka.

Aleijadinho used soapstone for his prophets.

This art work by Zhang Huan is made of iron and bronze and can be seen at Inhotim.

O ensino de escrita parte do pressuposto de que a escrita é uma forma de ação. No âmbito individual, escrevemos para refletir e registrar eventos sobre nós mesmos e sobre nosso entorno (ex. redação de perfis pessoais, árvore genealógica, descrição da casa dos sonhos, lendas para fotos). No âmbito social, escrevemos para interagir com outras pessoas (exemplo de atividades: mensagem de e-mail, postagem em microblog, pôster com frases para interação na sala de aula, anúncio de aluguel de quarto); para organizar nossa vida em nosso contexto social (exemplos de atividades: agenda de telefone, quadro de tarefas, menu); e para tentar produzir mudanças e sensibilizar pessoas. Para esse último propósito, veja, na figura 7, um exemplo de produção de cartaz de protesto contra bullying.

Figura 7 – Exemplo de atividade de produção escrita

Let's act with words!

Anti-bullying campaign

What: Protest signs
Writers: One student, pair or group of students
Objective: Stop bullying
Audience: School classmates
Where: School public spaces (hallways, cafeteria, and playground)

Learning strategy
 Organize new vocabulary in topic groups and add pictures or drawings.

On the web
 Learn more about bullying at
 <www.pacerkidsagainstbullying.org>;
 <www.stopcyberbullying.org>;
 <www.tooter4kids.com/bullying.htm>.
 Accessed on: Jan. 26, 2011.

Writing guidelines

Getting ideas

1. Have a look at signs in your book, in newspapers, and in magazines.
2. Find more signs on the internet (optional).

Planning

3. Decide what to write.
4. Choose pictures and symbols (optional).
5. Choose the shape and the color of letters.
6. Select paper. You can use recycled paper!

Production

7. Make a draft.
8. Ask a partner to evaluate it.
9. Revise your draft.
10. Produce the protest sign.

In groups, use your signs and make a movie to post on Youtube. You can use Movie Maker to make your video and DivXLand Media Subtitles <www.divxland.org/subtitler.php> to add subtitles to it.

My scrapbook

Make a collage about bullying in your scrapbook. Express your feelings and write about bullying. Some suggestions for themes are:

- When I am bullied I feel...
- Bullying is...
- Ways to stop bullying

Illustrate your project with pictures and drawings!

one hundred and twenty-nine 129

Utilizando uma abordagem com o foco em gêneros, a escrita é precedida de um trabalho de compreensão de textos que circulam na sociedade. No trabalho com gêneros, é importante expor os alunos a amostras do gênero em estudo em seu contexto cultural, mostrar que sua estrutura é relativamente estável e que não existe uma fórmula única de produção textual. Antes de iniciar as atividades de produção textual com um gênero específico, aconselhamos o professor a verificar se existem publicações sobre esse gênero específico. Um estudo preliminar de cada gênero pode ajudar no desenvolvimento das atividades didáticas.

Com base nos estudos de Paltridge (2001) e em obras organizadas por Abreu-Tardelli e Cristóvão (2009) e Cristóvão e Nascimento (2005), propomos quatro etapas para o desenvolvimento do trabalho de produção escrita com base em gêneros: seleção do *corpus*; observação da situação de ação de linguagem em que esse gênero é produzido; análise de *corpus*; e produção do texto.

Na segunda etapa, os alunos são levados a refletir sobre a situação de ação de linguagem de produção desse gênero, observando os seguintes aspectos: o tema do texto; quem é o emissor e em que papel social se encontra; a quem se dirige e em que papel se encontra o receptor; em que contexto é produzido; o suporte que faz o gênero circular (jornal, pôster, vídeo, etc.); o local onde o gênero circula; o objetivo ou finalidade.

Acompanha a coleção um manual do professor onde são apresentados, os objetivos da obra, o suporte teórico que embasa as atividades; sugestões de atividades; transcrição dos áudios; sugestões de planos de curso e distribuição das aulas; indicações de leitura comentadas para alunos e para professores; e indicações comentadas de materiais na Internet.

2 CONCLUSÃO

A coleção ALIVE! oferece muito Input, oportunidades de interação e de produção e atividades que funcionam como gatilho para as conexões neurais o que é considerado de suma importância para a aquisição de uma língua. Acreditamos que o material estimula professores e alunos a aprender mais e a ter experiências inovadoras e prazerosas com a língua inglesa.

O ALIVE! atendeu a todos os requisitos do edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do MEC e foi um dos três selecionados para distribuição gratuita para as escolas públicas em 2014.

As políticas educacionais para o ensino básico, finalmente, reconheceram a importância do ensino de línguas estrangeiras e os parâmetros de qualidade exigidos para os livros didáticos, certamente, farão avançar a qualidade do ensino.

Fizemos nossa parte, ao oferecer para o professor e seus alunos um material inovador, bonito e sustentado por uma visão complexa da aquisição de línguas. Ficamos felizes com o resultado e esperamos que os professores que confiaram em nosso trabalho e aceitaram o desafio de inovar possam colher bons frutos em suas salas de aula.

ALIVE! TEACHING ENGLISH FROM REAL LIFE EXPERIENCES

ABSTRACT¹

In this paper, I present a description of one of the sets of English textbooks for elementary schools which was chosen by the Brazilian Ministry of Education to be distributed

¹ Revisão realizada por Marki Lyons (CTLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

in our public schools. The books work with language in use by means of authentic sample of linguistic social practices and encourage students to use English to act with words.

Keywords: Textbooks. Alive Series. English teaching.

REFERÊNCIAS

ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **Linguagem e educação: O ensino e aprendizagem de gêneros textuais**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (Orgs.). **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória: Kayguangue, 2005.

MENEZES, V. **Coleção de inglês para o Ensino Fundamental II – ALIVE!** Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/alive.html>>. Acesso em: 6 mar. 2014.

PALTRIDGE, B. **Genre and the language learning classroom**. Ann Arbor, MI, The University of Michigan Press, 2001.